

143

PRODUÇÃO DURANTE A PUBERDADE DE 11-HIDROXITESTOSTERONA E 11-CETOTESTOSTERONA EM TESTÍCULO E GLÂNDULA INTERRENAL DE JUNDIÁS MACHOS (*Rhamdia quelen*). Luciane Cerioli, Marcelo L. Grillo, Guillermo F. Wassermann

(Laboratório de Endocrinologia Experimental, Deptº de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Fêmeas e machos de jundiá produzem 11-cetotestosterona durante o primeiro ciclo reprodutivo em concentrações elevadas. Outras espécies de peixes mostraram a produção de 11-cetotestosterona tanto em fêmeas quanto em machos, fato este novo, não explicado e de grande interesse e relevância biológica. Experimentos preliminares mostram que o tecido interrenal de fêmeas incubado com Testosterona-¹⁴C produziu 11-hidroxitestosterona e 11-cetotestosterona. Este trabalho teve como objetivo analisar a produção de 11-hidroxitestosterona e 11-cetotestosterona em testículo e glândula interrenal de machos durante o primeiro ciclo reprodutivo, correlacionando com a puberdade. Para tal foi realizada amostragem dos tecidos durante os meses de maio a novembro de 2001 e agosto e setembro de 2002 nos quais se determinou a produção dos esteróides a partir de testosterona marcada (T-¹⁴C) adicionada ao tecido *in vitro*. Foram utilizados jundiás juvenis machos, da espécie *Rhamdia quelen*, a partir de 6 meses de idade, pesando entre 250 e 500g. Os peixes foram criados e mantidos no Laboratório de Piscicultura da UPF. Os testículos e o tecido interrenal dos machos foram pré-incubados por 30 min e após incubados em Krebs-Ringer bicarbonato, pH 7,4, atmosfera de carbogênio (O₂:CO₂, 95:5, vv) com 0,2 µCi de T-¹⁴C por 1 hora e 2 horas, respectivamente, em um incubador metabólico Dubnoff a 25°C. A incubação foi interrompida com a adição de 3 ml de acetato de etila. A seguir procedeu-se a extração e cromatografia em capa fina dos esteróides produzidos. Após sua localização com UV foram removidos da placa, eluídos e uma alíquota analisada em contador de cintilação líquida e a recuperação estimada por UV. Com base nas cpm obtidas, calculou-se a percentagem de conversão da T-¹⁴C nos esteróides estudados. Calculou-se o índice gonadossomático das amostras, parâmetro este de grande importância na aferição da maturação sexual.